

O DIABO		MAIS	
TEMPO		TV-GUIA	
O PAÍS		SETE	
O JORNAL		ÊXITO	
TAL & QUAL		A BOLA	
EXPRESSO		GAZETA DOS DESPORTOS	
SEMANÁRIO		RECORD	
		OFF-SIDE	
<i>O Dia</i>	14. NOV. 1985		

Esquerda em busca da «jangada» presidencial

PRD reconhece outro dilema político

Os desencontros no seio da esquerda no que toca às presidenciais prometem acentuar-se nos próximos dias depois da «oficialização» da candidatura de Salgado Zenha, marcada sexta-feira. A preocupação dos comunistas em encontrar uma figura «abrangente» fez com que até agora todos tardem em «abrir o jogo» receando uma colagem que, obviamente, levará a perder o candidato «abençoado» por Cunhal.

Pintasilgo parece livre dessa «maldição» enquanto tenta sacudir uma UDP teimosamente apoiante. Mas Salgado Zenha, que para alguns tem sido sinónimo de uma certa ala socialista mais radical mas afastada das tutelas estalinistas, vai ver-se em «palpos de aranha» para afastar as «tentações» que lhe serão acenadas por um sector político de cujos votos precisa para não ficar, humilhantemente, na cauda da corrida para Belém.

No seio do PRD, é quase já um «trauma» esboçar uma inclinação presidencial, até porque o «incidente» Costa Brás baila ainda na lembrança da ala mais pró-Eanes do partido. O PRD quer, simultaneamente, encontrar uma «jangada» que lhe evite a tempestade de não ter qualquer solução para suce-

der ao Presidente Eanes mas «faz figas» a ver-se no mesmo barco com os camaradas comunistas, agora que Cunhal avança publicamente em Itália com uma aliança de futuro.

Fundação Cuidar o Futuro «SALADA» DE IDEOLOGIAS

Este dilema do PRD, resultante da «salada» de ideologias que gravitam na sua órbita, poderá ficar aparentemente solucionado no dia 24 quando o Conselho Nacional se dedicar, em termos formais, à estratégia para as presidenciais.

Henrique de Barros, figura dirigente de peso dos eanistas, garantiu que na sexta-feira estará presente no hotel de Lisboa em que Zenha falará dos seus projectos. Esta presença poderá influenciar a escolha dos eanistas agora sob o silêncio de Eanes. Mas não esquecer que no PRD há três tendências: Pintasilgo, Zenha e Costa Brás.

As presidenciais estão até na origem da recente demissão em bloco do Conselho Consultivo do partido que foi interpretado como que a «vingança» do sector mais pró-Eanes pelo apoio não convicto a Costa Brás. Este, que inicialmente manifestou a intenção de se remeter ao si-

lêncio depois da sua frustrada candidatura, recuou e acedeu já em jantar com os seus ex-apoiantes. Objectivo, diz uma fonte que lhe é próxima, evitar mais problemas ao PRD.

Este partido tem incu na rua dragada de ontem uma reunião da Comissão Directiva que analisou durante várias horas a forma de «tornear» os obstáculos derivados da demissão do Conselho Consultivo. Dando um claro sinal de fraqueza política, os eanistas divulgaram no final um comunicado em que consideraram que as «deficiências organizativas do partido o tornam altamente vulnerável a várias espécies de perigos».

O comunicado em questão não precisa os «perigos», mas alude a «recentes acontecimentos» que poderão estar relacionados com a falsificação de assinaturas nas suas listas de candidatos às eleições autárquicas.

Na reunião, a Comissão Directiva debateu a situação interna do partido «tendo em conta a urgência de proceder a uma organização que corresponda às necessidades do que já é um grande partido».

Uma fonte partidária disse na última semana que a comissão directiva está a estudar um projecto de reestruturação interna,

que prevê um cargo de secretário-geral para o qual já foi contactado o tenente-coronel Lencastre Bernardo, actualmente assessor do Presidente da República.

mentar do PS, previstas para ontem. Uma fonte do PS atribuiu o adiamento à urgência em dar primazia a uma estratégia para o debate do programa do Governo.

ENCONTRO PS — PRD

Herminio Martinho classificou, entretanto, como uma «visita de apresentação de cumprimentos» o encontro que o PRD manteve ontem com o PS na sede dos socialistas. No final do encontro, o presidente do PRD elogiou as qualidades de «grande democrata» de António Macedo agora a fazer as vezes de Mário Soares que se auto-suspendeu para concorrer a Belém. Herminio Martinho permaneceu indiferente à manchete do órgão oficial do PS «Acção Socialista», curiosamente em cima da mesa da entrada da sede dos socialistas, onde se podia ler: «PRD falsifica assinaturas».

Ontem, o PS reuniu a sua renovada comissão permanente, o que sucede pela primeira vez. A reunião, de carácter informal, teve por objectivo adoptar «uma metodologia de funcionamento». Foram, por outro lado, adiadas as eleições para o secretário do grupo parla-

AS MUDANÇAS NECESSÁRIAS

Freitas do Amaral, Salgado Zenha, António Barreto e Francisco Balsemão viram os seus nomes reunidos por ocasião do lançamento no Grémio Literário do livro «Portugal as mudanças necessárias».

O livro, produto da compilação de conferências que proferiram sobre o tema entre Maio e Junho deste ano a convite do Clube de Imprensa e do Grémio Literário, reflecte o pensamento dos então «políticos retirados» como lhes chamou Dinis Abreu, orador oficial da sessão.

A alteração do sistema eleitoral, a introdução do referendo na Constituição e a reforma do sistema económico, são algumas das propostas incluídas na conferência de Freitas do Amaral incluída no livro, propostas para permitir o desenvolvimento económico que terá de passar pela educação — considerada pelo candidato a Belém, como factor essencial.

